

O cenário que passou pela mente de Xiao Bai fez com que ele estremecesse. Ele balançou a cabeça com força, como se quisesse expulsar aquela ideia perturbadora.— Ei, jovem Xiao Bai, este velho tem um pedido um pouco constrangedor para fazer! — O Mestre Yao, parecendo lembrar de algo, se virou para Xiao Bai.— Pode falar, ancião! — respondeu Xiao Bai, embora seus olhos refletissem certa desconfiança. Será que o velho ia pedir para ele preparar aqueles *remédios* duvidosos? Se fosse o caso, ele já estava pronto para expulsar o sujeito na mesma hora.— Eu queria pedir que você usasse seu método especial de preparo para fazer um pouco de Tintura de Fundação para este fedelho aqui nos próximos dias. — O Mestre Yao apontou para Xiao Yan enquanto falava. Depois de ver as pílulas que Xiao Bai havia preparado, o velho teve uma ideia. Os comprimidos continham energia de trovão e fogo, além de um sopro vital da madeira. A primeira servia para temperar o corpo e os meridianos, enquanto o segundo ajudava a regenerar danos durante o processo. O mais importante era que, se até um coelho podia suportar a energia das pílulas de Xiao Bai, os meridianos de Xiao Yan certamente aguentariam. Com a ajuda da Tintura de Fundação, o rapaz poderia progredir mais rápido durante o estágio de Força de Luta. Isso era algo que seu Fogo Fantasma Ósseo não conseguia replicar. Embora tivesse tido a inspiração graças às pílulas de Xiao Bai, ajustar uma receita para obter o mesmo efeito levaria tempo e recursos — coisas que eles não tinham no momento. Xiao Bai olhou para Xiao Yan, que estava sentado ao lado, com os olhos brilhando de expectativa.— Força de Luta, quarto estágio... quase chegando ao quinto. — É isso mesmo. Acho que consigo alcançar o quinto estágio antes de você e o Mestre partirem. Mas tá demorando demais! — Xiao Yan assentiu, frustrado. O Mestre Yao teve vontade de bater no garoto. Será que ele não tinha noção do que significava avançar dois estágios em apenas três meses? Mas o que o velho não sabia era que, depois que Xiao Bai mudou o rumo dos eventos, Xiao Yan havia elevado suas ambições. O acordo de três anos agora era só mais uma promessa para ele — nada que o assustasse. Seu verdadeiro objetivo era alcançar Xiao Bai, embora nem soubesse em qual estágio o amigo estava. Depois de descobrir que seu mestre era um Alquimista de 8ª classe e testemunhar o poder de Xiao Bai em ação, a influência do Pavilhão Yunlan deixou de ser uma preocupação. No fim das contas, eles só tinham um Espiritualista Dourado. Seu mestre era um Venerável Dourado — mesmo que meio aleijado agora — e claramente não via o Pavilhão Yunlan como uma grande ameaça. Além disso, havia Xiao Bai, cujo nível era um mistério. Até o Mestre Yao parecia cauteloso com ele às vezes, o que só aumentava a aura de mistério. Agora, sua visão sobre o Pavilhão Yunlan e a tal de Nalan Yanran era clara:— Nalan Yanran? Meh, sem graça. — Pavilhão Yunlan? Bando de frangos! Quando chegasse a hora do confronto, ele subiria o Monte Yunlan com o mestre de um lado e Xiao Bai do outro. Quem se atreveria a levantar a voz para ele? Depois de derrotar Nalan Yanran, ele simplesmente diria, com um sorriso desdenhoso:— Hmph... não foi nada demais. E então se viraria, deixando para trás uma silhueta majestosa, enquanto ela se afogava em arrependimento. Sempre que imaginava essa cena, Xiao Yan fechava os olhos, com um sorriso satisfeito nos lábios.— Que delícia... que delícia! Vendo a expressão do rapaz, Xiao Bai olhou confuso para o Mestre Yao.— O que esse maluco tem? O velho pareceu entender o olhar e apenas suspirou.— Sei lá. Ele tem ficado assim direto ultimamente. Xiao Bai decidiu ignorar o garoto e disse:— Pode me passar a receita? O Mestre Yao voltou para seu anel e, pouco depois, entregou um pergaminho a Xiao Bai. Quanto à habilidade dele em preparar um item de segunda classe, o velho não tinha dúvidas. Para um Alquimista evoluir, o que mais importava era experiência e força espiritual — e Xiao Bai tinha ambas de sobra. Além disso, depois de vê-lo criar um método inédito de usar relâmpagos na alquimia, o Mestre Yao estava convencido de que ninguém no mundo superava o talento do jovem. Xiao Bai estudou a receita em silêncio, absorvendo cada detalhe. As ervas listadas eram as mesmas que o Mestre Yao havia mandado Xiao Yan comprar recentemente. A única parte complicada era o tratamento do núcleo mágico, algo que ele nunca tinha feito antes. Mas não parecia difícil — só precisaria de algumas tentativas. Por fim, Xiao Bai ergueu os olhos e piscou para o Mestre Yao com um sorriso provocante.— Ancião... você conhece as regras dos Alquimistas, né? O rosto do velho se contorceu levemente. Fazia décadas que ninguém o lembrava dessas regras — normalmente, era ele quem cobrava dos outros. Mas, respirando fundo, ele se acalmou, pensando:— Paciência... é para o bem do

meu discípulo. E para minha revanche também. Mas ao ver Xiao Yan ainda perdido em devaneios, a raiva voltou. O Mestre Yao deu um tapa na nuca do garoto.— Fedelho! Para de ficar aí rindo sozinho e traz as ervas! Xiao Yan saiu do transe e, ouvindo o pedido, rapidamente tirou os ingredientes do seu anel — cerca de dez conjuntos — e os colocou na mesa.— Hehe... valeu, Bai! Xiao Bai sorriu, pegou todos os materiais e os guardou.---**Capítulo 39: Passatempo**Depois que Xiao Yan e o Mestre Yao foram embora, Xiao Bai notou que Xun'er estava olhando para ele com um ar de mágoa. No início, ele não entendeu, mas então se lembrou.— Ah, é... eu prometi passar esses dias com ela, mas agora também tenho que preparar a Tintura de Fundação... Pensando rápido, ele pegou a mão dela e falou com um sorriso suave:— Olha, vou ficar preparando os remédios aqui no pátio. Se você não se importar de ficar entediada, pode me fazer companhia. O que acha? O olhar de Xun'er se iluminou instantaneamente. Ela tinha achado que ele ia sumir de novo nas montanhas, e que mal teriam tempo juntos antes da partida.— Eu... não vou atrapalhar o trabalho do Xiao Bai? Apesar da felicidade, ela ainda se segurou, hesitante.Xiao Bai entendeu o que ela quis dizer — estava perguntando se havia algo que ele preferisse manter em segredo. Olhando para a jovem tão compreensiva diante dele, seus olhos se suavizaram enquanto murmurava: — Neste mundo, Xun'er sempre será a pessoa em quem Xiao Bai mais confia. Isso foi verdade no passado, é verdade agora e sempre será. Ele já não se preocupava mais com Ling Ying. Agora, sempre que o sujeito se aproximasse a menos de cem metros, Xiao Bai seria capaz de senti-lo. Mas, desde aquela vez em que contou a história, Xun'er parecia ter parado de trazê-lo consigo. Ele não fazia ideia do motivo. Ao ouvir suas palavras, os olhos grandes de Xun'er se encheram de lágrimas, e seu coração se emocionou profundamente. Nos dias seguintes, Xiao Xun'er chegava cedo ao local onde Xiao Bai estava. Às vezes, ficava lendo um livro num canto; outras, apoiava o queixo nas mãos e observava, fascinada, enquanto ele refinava poções. Ela estava feliz. Passar tanto tempo com Xiao Bai a fazia lembrar os dias da infância, como se tivesse voltado no tempo. Enquanto isso, Xiao Bai continuava tentando produzir a Poção de Fundação no pátio. As outras ervas medicinais não eram problema, mas o núcleo mágico já havia explodido algumas vezes, deixando-o numa situação bem complicada. No começo, quando via o caldeirão explodir e Xiao Bai coberto de fuligem, Xun'er ficava preocupada. Mas, ao perceber que ele não se machucava, passou a rir toda vez que acontecia. Xiao Bai então dava uma leve batidinha na cabeça dela e dizia, sorrindo: — Sua ingrata! Xun'er não rebatia, apenas olhava para ele com os olhos brilhantes. Porém, ao notar que Xiao Bai trocava de roupa sempre que isso acontecia, ela ficou pensativa. Apesar de sempre estar bem arrumado, suas roupas pareciam muito velhas. Os dias se passaram assim até chegar a data combinada com o Velho Yao. No dia seguinte, eles partiriam. Xiao Bai olhou para os frascos de jade à sua frente. De doze conjuntos de ingredientes, conseguira produzir sete poções — o núcleo mágico tinha sido o maior problema, explodindo cinco vezes. Mas agora ele já entendia melhor como usá-lo. Se tivesse mais doze conjuntos, talvez não conseguisse acertar todas, mas certamente faria pelo menos dez. A partir daquele momento, ele podia se considerar um alquimista de segundo nível. A receita da Poção de Fundação que o Velho Yao lhe dera já era um elixir de pico do segundo nível. Depois dessa troca com o Velho Yao, suas habilidades como alquimista avançariam rapidamente. Ele já tinha todas as condições necessárias — só faltavam conhecimento e experiência. Ao olhar ao redor do quarto e não avistar aquela figura graciosa, Xiao Bai franziu a testa e resmungou: — Onde foi parar essa mocinha? Ela estava ali, animada, enquanto ele refinava a última fornada. Como sumiu tão rápido? Com um suspiro, ele decidiu não se preocupar. Estava na hora de entregar a Poção de Fundação ao Velho Yao. Provavelmente, o velho queria testar o efeito para instruir Xiao Yan sobre como usá-la durante sua ausência. Mas, antes que pudesse sair, Xun'er entrou correndo. Ao ver que Xiao Bai já havia terminado, seu rosto se iluminou com um sorriso. Ela se aproximou dele, misteriosa, e perguntou: — Xiao Bai, você está ocupado agora? Percebendo que ela queria algo, ele respondeu com um sorriso gentil: — Não, estou livre. O que foi, Xun'er? Sem dizer nada, ela tirou alguns pacotes de teado seu anel de armazenamento e os entregou a ele, dizendo com voz doce: — Vi que suas roupas estão velhas, então comprei algumas novas para você. Vai, coloca uma para eu ver! Empurrou as roupas para suas mãos e o guiou para trás do biombo. — Vai logo, vai! Xiao Bai olhou

para as roupas, sem palavras. Não esperava que ela fosse tão atenciosa. Assim que o empurrou para trás do biombo, Xun'er recuou. Ao abrir os pacotes, ele arregalou os olhos. — Preto? Por quê? Com um suspiro resignado, aceitou. Era um presente dela, afinal. Do lado de fora, Xun'er esperava ansiosa. Ela tinha planejado comprar branco, mas então pensou que o cabelo grisalho de Xiao Bai combinaria melhor com preto e mudou de ideia. Pouco depois, Xiao Bai saiu vestindo a nova roupa, e os olhos de Xun'er brilharam. Ele estava com uma túnica preta, bordada com linhas douradas nas bordas, dando um ar misterioso e nobre. Seu rosto transmitia autoridade natural, o cabelo grisalho com duas mechas caídas sobre o peito, e sua postura ereta como um pinheiro. Enquanto as roupas brancas suavizavam sua aparência, agora ele parecia mais frio e imponente, com uma aura que afastava qualquer um. O coração de Xun'er acelerou. Ela nunca tinha visto o Xiao Bai assim — aquela aura era simplesmente irresistível.

<http://portnovel.com/book/36/9686>